

PE001 Clínica de pacientes portadores de anomalias dentárias do Hospital Universitário: novo espaço de aprendizagem

PAULA, L. M. *, MESTRINHO, H. D., ACEVEDO, A. C.
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. E-mail: paula20@unb.br

O atendimento de pacientes com anomalias dentárias de caráter hereditário é complexo e necessita da participação de equipe multidisciplinar. A atual organização curricular dos cursos de Odontologia dificulta essa abordagem. Nosso objetivo foi criar um novo espaço de aprendizagem que promove integração entre as áreas básicas e clínicas, permitindo: 1. diagnosticar e orientar pacientes com anomalias dentárias de caráter hereditário, 2. atender necessidades odontológicas, e 3. realizar pesquisa aplicada. Foi criada uma clínica de Extensão no Hospital Universitário de Brasília (HUB) coordenada por professores do Departamento de Odontologia com formação em Biologia Oral, Odontopediatria e Dentística. Participam também alunos de graduação e pós-graduação, cirurgiões-dentistas com diferentes especialidades, professores e médicos residentes do HUB e professores de Genética Molecular do Health Center of Texas, USA. Um protocolo de diagnóstico que inclui estudo familiar, exame clínico e análise de mutações foi desenvolvido. O tratamento odontológico enfoca a promoção de saúde e reabilitação das seqüelas presentes. Projetos de pesquisa também foram executados. Após dois anos de funcionamento 1.000 atendimentos foram realizados, 20 estudos familiares foram completados e dois projetos de iniciação científica e de mestrado foram concluídos.

Esta abordagem permite exercer a prática multidisciplinar no atendimento integral destes pacientes e possibilita a formação de profissionais capazes de atuar no novo paradigma que se estabelece para as áreas da assistência à saúde.

PE002 A Ludo-educação no ensino superior – jogo “Perfil – Substâncias Químicas”

DUARTE, G. M. *, CARVALHO, A. P. L., CAMPOS, G. R.
Odontologia - CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gustavomendesduarte@hotmail.com

A necessidade de se buscar novos caminhos para a transmissão do conhecimento não é só um desafio para os professores de Endodontia, mas para toda a área pedagógica. É necessário fugir do sistema “decore-repita”. Uma alternativa para tornar a aprendizagem algo interessante e prazeroso é a Ludo-educação. A Ludo-educação tem sido bastante utilizada nos ensinos fundamental e médio, mas não é aproveitada no ensino superior. A maneira não prazerosa com que se passa o conhecimento na universidade tem levado o aluno a um grande desinteresse. O uso de jogos busca facilitar e incentivar a fixação do conhecimento transmitido. O objetivo desse trabalho é apresentar uma nova proposta de jogo interativo, centrado no aluno, realizado após uma leitura prévia do tema selecionado. O jogo, chamado de “Perfil – Substâncias Químicas”, é composto por 14 cartas, 25 fichas, 10 peões e um tabuleiro. Cada carta tem em seu cabeçalho o nome de uma determinada substância química. Nesta mesma carta existem 20 dicas numeradas de 1 a 20. Cada jogador escolhe um número que corresponde a uma dica. Com o uso daquela dica ele tentará acertar qual é a substância química correspondente. À medida que as dicas são reveladas, o aluno é obrigado a relacionar uma característica da substância irrigadora ao conhecimento que ele possui sobre o tema.

Pode-se concluir que é uma maneira interessante de estimular o raciocínio e incentivar o aluno a sedimentar aquele conhecimento de forma prazerosa e duradoura, além de possibilitar a mudança de estratégias no processo ensino-aprendizagem.

PE003 Análise comparativa entre dois métodos de avaliação em Odontologia

CALIL, E. *, GAVINI, G., LEMOS, E. M.
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA. E-mail: educail@uol.com.br

Frete às dificuldades relacionadas ao processo de avaliação do corpo discente, normalmente encontradas no ensino superior, objetivamos com este estudo analisar comparativamente a coerência entre a avaliação convencional aplicada sob a forma de prova escrita e a auto-avaliação cognitiva. Foram avaliados 40 alunos do 3º ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Santa Cecília, que responderam uma auto-avaliação abordando, dentre outras, as técnicas radiográficas de Clark e Le Master, totalizando 80 respostas. Após, os mesmos foram submetidos à avaliação bimestral, aplicada sob a forma de prova escrita, que envolvia 2 questões avaliando o conhecimento sobre as técnicas de Clark e Le Master, sendo as respostas comparadas entre si. Os dados mostraram 43 respostas coerentes (53,75%) entre a auto-avaliação cognitiva e a avaliação convencional, e 37 respostas incoerentes (46,25%). Os resultados foram analisados valendo-se do teste do χ^2 , sendo observado diferença estatística significante entre a coerência e a incoerência das respostas ($p \leq 0,05$).

A auto-avaliação cognitiva mostrou ser um método de avaliação eficiente, refletindo o real aprendizado do aluno.

PE004 Análise comparativa de dois métodos de ensino em Endodontia, valendo-se do convencional e a distância

ELIAS, I. *, SILVA, D. C., GAVINI, G., CALDEIRA, C. L., LEMOS, E. M., CALIL, E.
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA. E-mail: isabelle-elias@superig.com.br

A universidade do terceiro milênio não pode ignorar as profundas alterações que as novas tecnologias introduziram na sociedade contemporânea. O objetivo do estudo foi verificar se a utilização da Web afeta o desempenho dos alunos. Assim sendo a aula expositiva de fraturas corono-radulares utilizada no ensino tradicional, composta por fotografias, radiografias, gráficos e texto foi digitalizada com auxílio do scanner (Genius®HR7X) e processada com o software Adobe® Photoshop 6.0. Os dados eletrônicos obtidos foram utilizados para o desenvolvimento de uma homepage, valendo-se do software Macromedia® Flash MX e da linguagem HTML. Setenta e nove graduandos regularmente matriculados no Curso de Odontologia da Universidade Santa Cecília, que não tinham cursado a Disciplina de Endodontia, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos, a saber: G1 (aula expositiva); G2 (aula expositiva e Web); G3 (Web) e G4 (controle). Ao término das atividades, todos os alunos foram avaliados. As notas foram tabuladas e empregou-se ANOVA (fator único). Os alunos do grupo G2, apresentaram a maior nota média (5,95), sendo detectada diferença estatisticamente significante entre esse grupo e os demais ($p < 0,05$). A comparação dos dois dos grupos G1 ($\times = 4,82$), G3 ($\times = 4,92$) e G4 ($\times = 4,56$) não detectou diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$).

Mediante a análise dos resultados pôde-se concluir que a combinação do método centrado no professor e do uso da Internet como material de apoio, mostraram-se mais efetivos na transmissão de conhecimento, do que quando utilizados isoladamente.

PE005 Alternativa técnica para facilitar o processo ensino-aprendizagem em Endodontia

CARVALHO-JUNIOR, J. R. *, ARRUDA, M. P., GONÇALVES-JUNIOR, J. F., COELHO, C. S. M., CORREY-SOBRINHO, L., SOUSA-NETO, M. D.

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: jacy@ucb.br

O processo ensino-aprendizagem na Endodontia é dificultado pela falta de visualização do campo operatório. O objetivo do presente estudo foi apresentar um dispositivo que permite a visualização de todas as etapas da terapia endodôntica por meio de filmagem e digitalização de imagens. Para confecção do dispositivo foram utilizados dentes pré-molares humanos, extraídos por indicação ortodôntica, submetidos ao desgaste em seu longo eixo, por toda face mesial, até que se pudesse observar a luz da câmara pulpar e do canal radicular. A câmara pulpar e o canal radicular foram preenchidos com cera e, em seguida, os dentes foram incluídos em resina transparente, permanecendo a face oclusal exposta. Após o acesso endodôntico, os dentes incluídos foram mergulhados em água a 100°C para a remoção da cera. Uma mistura de tinta nanquim e gelatina foi injetada na câmara pulpar e canal radicular para dar contraste. Esse conjunto foi posicionado à frente de uma câmara filmadora (Canon, Japão), com a câmara pulpar e canal radicular voltados para a lente da câmara, proporcionando a filmagem das etapas da terapia endodôntica e posterior digitalização das imagens.

Considerando a importância da visualização de procedimentos técnicos para o processo ensino-aprendizagem, parece lícito concluir que o método descrito favorece o aprendizado em Endodontia.

PE006 Elaboração de jogos como estratégia da Ludo-educação em Odontologia

MARTINS, D. C. *, CARDOSO, R. J. A., SKELTON-MACEDO, M. C., GONÇALVES, E. N.
CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: ivansol@uol.com.br

Muitas escolas de ensino médio e fundamental já se atualizaram no processo de ensino e aprendizagem, levando para as universidades alunos mais críticos e criativos. Existem inúmeras ferramentas atuais disponíveis, possibilitando que qualquer pessoa pesquise e procure seu próprio conhecimento, sobre qualquer assunto. O método tradicional de ensino é uma barreira para mudanças, pois o aluno não procura mais informações, ele procura respostas. Novos projetos pedagógicos e estratégias de ensino têm sido praticados, porém ainda são insuficientes para estas mudanças, o que implica em uma aceitação tanto do corpo docente, como das instituições, visto que estas alterações são imprescindíveis. Este trabalho apresenta um modelo pedagógico bastante utilizado em escolas do ensino médio, sendo o construtivismo uma prática atual e diferenciada, que utiliza jogos e brincadeiras como material pedagógico, a chamada Ludo-educação. Foram elaborados dois jogos alternativos e independentes, na forma de bingo e baralho, com o tema de Anatomia Dental externa e interna, para facilitar o aprendizado de um tema tão descritivo e conceitual na Odontologia. Frente a flexibilidade dos jogos, cabe ao professor definir a forma mais adequada de utilizá-lo. Os jogos ainda podem ser utilizados como forma de avaliação, propiciando a análise do desempenho de cada jogador no decorrer do jogo, a critério do professor.

Concluiu-se que é possível criar novas técnicas de aprendizagem, alterando a estratégia de ensino, criando motivação para o aluno e transformando estes em seres mais críticos e criativos.

PE007 Nova metodologia para confecção de canais simulados

SILVA, C. R. *, COSTA, C., SANTOS, M.
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: cleidrodri@ig.com.br

Os autores buscaram confeccionar canais simulados, reproduzindo sua forma a partir de dentes humanos. Foram utilizados 14 dentes extraídos, sendo: 1 incisivo central, 1 lateral, 1 canino, 1 primeiro pré-molar, 1 segundo pré-molar, 1 primeiro molar e 1 segundo molar superiores e um de cada da arcada inferior. Os dentes foram moldados com silicóna, obtendo-se os respectivos moldes. Foi realizada cirurgia de acesso e posicionadas limas manuais tipo K no interior dos canais. As câmaras pulpares foram preenchidas com silicóna da entrada dos canais até a região oclusal, mantendo as limas em posição, servindo como um guia, após serem retiradas do dente. Nos moldes confeccionados foram posicionados os guias com as limas vaselinadas e vertida sobre eles resina de poliéster. Após a polimerização foram removidos os guias, obtendo-se os modelos réplicas da anatomia dental dos espécimes humanos utilizados. Os modelos receberam polimento com lixas de granulação fina, pedra-pomes e branco de Espanha. A seguir 7 alunos do Curso de Especialização em Endodontia da APCD instrumentaram dois dentes com canais simulados, sendo um superior com o sistema rotatório Quanteq e um inferior com limas manuais tipo K, ambos até o nº 40 com o auxílio de Endo PTC e hipoclorito de sódio. Os resultados mostraram a reprodução dos dentes e os respectivos canais sendo passíveis de serem instrumentados com ambas as técnicas por diferentes profissionais.

Concluiu-se que os dentes com canais simulados são ideais para treinamento em aulas práticas e também para pesquisa in vitro de técnicas de instrumentação.

PE008 Estudo da anatomia interna dental em exercício eletrônico: avaliação como estratégia no processo de ensino-aprendizagem

SKELTON-MACEDO, M. C. *, MENÉNDEZ-CASTILLERO, M. E., CARDOSO, R. J. A., GONÇALVES, E. N., BOMBAÑA, A. C.

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: mmacedo@uol.com.br

O estudo da anatomia interna dental deve envolver criatividade para proporcionar ao aluno a visualização ultra-estrutural dos grupamentos dentais, gerada a partir da construção da visão espacial. Uma excelente escolha para que se construa uma imagem tridimensional correspondente à realidade de um elemento dental é o desenho, ferramenta esta amplificada em sua eficácia quando permite interatividade e ainda se encontra associada à imagem fotográfica. A partir de uma apostila de desenhos para desenvolvimento de conhecimento anatómico interno dental de interesse endodôntico foi desenvolvida uma apostila eletrônica que permite interatividade com o aluno através de sons, animações, imagens, vídeos e exercícios. O conteúdo didático pode ser fornecido em sala de aula ou disponibilizado como parte da apostila. A avaliação pode ser conhecida na medida em que os exercícios forem desenvolvidos ou poderá ser obtida ao final do projeto da apostila. No caso do uso em rede privada, o professor pode obter os dados de cada aluno via intranet no tempo real do preenchimento realizado. O processo avaliativo consta das tentativas de preenchimento, porcentagem de acerto e tempo gasto para conclusão das etapas. Além disso, o aluno pode ser impedido de passar para uma etapa subsequente se não completar a anterior corretamente, permitindo reforço da informação, a critério do desenvolvedor da interface.

A produção da interface de exercícios é fácil e rápida, podendo-se disponibilizar o conteúdo via rede privada, Internet ou CD-ROM; a avaliação é imediata e de conhecimento do aluno e do professor.

PE009 Comparação qualitativa da utilização de dentes simulados e naturais no aprendizado pré-clínico em Endodontia

AKISUE, E.*, GAVINI, G., CALDEIRA, C. L., LEMOS, E. M.
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA. E-mail: eakisue@ajato.com.br

No desenvolvimento pré-clínico, os procedimentos endodônticos são fundamentados no conhecimento da morfologia das cavidades pulpares e anatomia radiográfica. Porém, temos nos deparado com dificuldades na aquisição de dentes humanos extraídos, fazendo com que as novas estratégias considerem a escassez na demanda de dentes naturais e possibilitem a utilização de recursos simulados. Neste sentido, foi proposta deste estudo comparar qualitativamente a cirurgia de acesso em dentes simulados e naturais durante a fase inicial de treinamento no curso de graduação, valendo-se de recurso demonstrativo e interativo, avaliando se a utilização de dentes simulados facilitou a cirurgia de acesso em dentes naturais. Após demonstração em dente simulado, 91 alunos realizaram cirurgia de acesso inicialmente em dente simulado e posteriormente em dente natural com tutela parcial. A estratégia foi aplicada em incisivos centrais e caninos superiores, e primeiros pré-molares (superiores e inferiores), somando 570 dentes. A qualidade da cirurgia de acesso foi avaliada por professores de Endodontia qualificando as cirurgias de acesso em: inadequada, satisfatória, boa e excelente. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente, valendo-se do teste do χ^2 , observando-se diferença significativa ($p < 0,05$).

A realização dos exercícios de acesso em dentes simulados, anteriormente à feita da cirurgia de acesso em dentes naturais, possibilitou melhora significativa na qualidade das mesmas, sendo que a proporção das aberturas consideradas boas aumentou de 54/285 (18,95%) para 94/285 (32,98%).

PE010 Disciplina de Endodontia: uma análise a partir da ótica de docentes e discentes

PRATS, L. D.*, SALLES, M. L. M., ABRAHÃO, I. J.
Endodontia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. E-mail: prats@terra.com.br

Na presente pesquisa objetivou-se analisar o processo ensino-aprendizagem na Disciplina de Endodontia de duas universidades de Odontologia. Por meio desse estudo pretendeu-se caracterizar o ensino da Endodontia na graduação em relação aos conteúdos programáticos, relação da teoria/prática e formação docente, além de verificar aproximações entre os programas de Endodontia, identificando possibilidades e limitações do processo. Aplicou-se questionário com 30 sujeitos (professores, alunos de graduação) para avaliar o processo ensino-aprendizagem. O questionário continha 15 questões referentes aos tópicos abordados, estabelecendo duas estratégias de avaliação, sendo que para análise dos projetos pedagógicos empregou-se análise documental. A análise das respostas foi feita descritivamente por meio de tabela de frequência e em alguns casos, foi realizado teste exato de Fisher para verificar se os percentuais de respostas eram os mesmos para os dois grupos. Após avaliação dos resultados, verificou-se que a maioria dos docentes continua com as mesmas estratégias. A carga horária e conteúdo programático foram semelhantes e os docentes de Endodontia de ambas, apresentam titulação de pós-graduação em nível de especialização e mestrado. Os alunos (86%) relataram que o conteúdo era difícil, mas 79% relataram que o aprendizado foi positivo e demonstraram interesse quanto às técnicas, embora tivessem dificuldade em realizá-las.

Concluiu-se que o conteúdo programático tem sensibilizado os discentes, embora os docentes tenham que incorporar novas metodologias de ensino.

PE011 Método de avaliação com uso de palavras cruzadas – diagnóstico e classificação de fraturas dentais

MILLANI, R. S.*, MENDES, V. R., AMORIN, H., CARDOSO, R. J. A.
Mestrado - CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: rsmillani@yahoo.com.br

O sistema de avaliação pedagógico tradicional vem sendo questionado por apresentar-se ultrapassado e improdutivo em estimular os alunos na sedimentação do conhecimento. A proposta atual é inovar os atuais métodos da avaliação, já que este é obrigatório. Uma alternativa para a melhoria da fixação dos conhecimentos obtidos pode ser a Ludo-educação. Este método é muito usado no ensino de primeiro grau, e sem dúvida é uma forma mais leve e interessante de fixar e avaliar o conteúdo de aprendizado do aluno sem que este se torne enfadonho. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma alternativa de avaliação através das palavras cruzadas, onde os conhecimentos passados em aula são revisados em forma de perguntas, que montam um texto. Nesta avaliação de palavras cruzadas, os alunos encontram 12 questões formando um texto, o qual o aluno é levado a ler novamente o tema abordado em aula, que além de estar fixando os conhecimentos obtidos de forma lúdica, ele tem que usar do raciocínio para encontrar a palavra que falta no preenchimento do espaço da palavra cruzada.

Pode-se concluir que é uma maneira interessante de estimular e incentivar o aluno a sedimentar o conhecimento de forma duradoura e prazerosa, além de ser uma nova estratégia de avaliação.

PE012 Arquivo eletrônico de prontuários clínicos em Endodontia

ZARAGOZA, R. A.*, FERRARI, P. H. P., SANTOS, M.
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: razaragoza@hotmail.com

O presente trabalho consistiu na elaboração de um banco de dados eletrônico executável que pode ser utilizado para registrar todos os procedimentos executados na clínica endodôntica. A plataforma Microsoft Visual Basic foi empregada para a construção de formulários representativos das fichas clínicas: exame clínico, procedimentos diários e obturação, além de um cadastro de alunos e outro de pacientes. Em cada formulário é possível acrescentar e atualizar diariamente informações quanto aos procedimentos instituídos, assim como arquivar imagens e programar controles clínicos e radiográficos. Assim sendo, de posse dos dados inseridos, é possível filtrar informações, classificá-las conforme desejado e acompanhar cada caso específico, a partir da emissão de relatórios de dados, imagens ou gráficos. A evolução quantitativa e qualitativa do aluno, bem como andamento de um curso de Endodontia, tanto em nível de graduação quanto pós-graduação, pode ser maximizado com a utilização de tais recursos.

Os resultados obtidos durante o atendimento de 587 pacientes em cursos de Endodontia nos permitiu concluir que o arquivo eletrônico ampliou as possibilidades de avaliação do ensino na especialidade.

PE013 Impacto de um programa de atenção à adolescentes sobre a condição de saúde bucal

FERREIRA, R. C., NEVES, A. D., PAULA, A. C. F.*, RESENDE, V. L. S., MAIA, M. T. T., AMARAL, T. S., MENDES, D. C.

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. E-mail: adriannepaula@bol.com.br

Este estudo avaliou o impacto do "Programa de Atenção Odontológica aos Adolescentes do III Milênio" do curso de Odontologia da UNIMONTES na promoção da saúde bucal. Todos os adolescentes em tratamento durante o 2º semestre de 2003 foram submetidos a um exame inicial (Ei) e final (Ef). Foram utilizados os índices CPOD, Índice de Placa de Quigley-Hein (IP) e CPI, seguindo os critérios diagnósticos preconizados pela OMS (CEP/UNIMONTES 071/2003). Os exames foram realizados por quatro examinadores calibrados (kappa > 0,82). Os dados foram analisados usando o programa SigmaStat. As médias iniciais e finais foram comparadas empregando o teste *t* de Student para amostras pareadas ($p < 0,05$). Dos 25 adolescentes examinados, 54% eram do sexo masculino. A idade média foi 14,4 anos ($\pm 2,06$). Foi observado um aumento significativo do CPOD no Ef (41,28%) com redução do componente C (63,15%) e aumento do componente O (78,46%). Não houve diferença significativa entre as médias do IP nos dois exames (Ei: 1,70; Ef: 1,79). O problema periodontal de maior prevalência foi sangramento a sondagem (SS) (Ei: 64%; Ef: 52%). Não houve diferença significativa entre as médias de sextantes sadios e com SS entre os dois exames (Sadio - Ei: 3,16; Ef: 4,00; SS - Ei: 2,00; Ef: 1,96), mas houve redução significativa na média de sextantes com cálculo (Ei: 0,84; Ef: 0,04).

Embora tenha ocorrido aumento do CPOD houve melhora na condição bucal do adolescente, pois houve aumento do componente obturado. A persistência do SS e não alteração do IP sugere a necessidade de uma reavaliação do programa quanto às atividades educativas.

PE014 As unidades móveis odontológicas e sua aplicabilidade no estágio supervisionado

MENDEZ, T. M. T. V.*, AMADEI, R. N., OLIVEIRA, C. M., ARISAWA, E. Â. L.
Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA. E-mail: alejandrou@ig.com.br

Considerando as diretrizes preconizadas pelo INEP/MEC, a Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP – pode observar a grande tendência no atendimento às populações carentes, dentro do seu espaço geográfico, permitindo facilidade de acesso e proximidade com a realidade existente nas periferias. Visando a atenção especial do aluno quanto à importância social do atendimento odontológico preventivo e clínico, a disciplina de Estágio Supervisionado Extra-Muro (ESEM) desenvolve um amplo trabalho social junto a comunidades carentes através do Projeto Social "Vale a Pena Viver". Neste privilegia-se o atendimento à população carente dentro da região de São José dos Campos, município sede da UNIVAP, através de Unidades Móveis (UM). Para tanto duas UMs foram adaptadas proporcionando atendimento odontológico, nas atividades relacionadas à ESEM, junto às comunidades do município. As referidas UMs apresentam 3 consultórios odontológicos completos e equipamento de raios X permitindo um atendimento integral e de excelência a essa população. A escolha do local, o cadastramento e a triagem social dos pacientes é realizado através de profissionais da área social da Universidade e relaciona-se intimamente com instituições com forte representatividade nas comunidades.

Durante o período de estágio o aluno é estimulado a observar as necessidades da comunidade vivenciando seus problemas, revelando a realidade da localidade onde está inserido e despertando a população atendida para a importância da prevenção das doenças bucais através da orientação da correta higienização e de manutenção desses hábitos.

PE015 Avaliação do uso dos equipamentos de biossegurança pelos acadêmicos de Odontologia – UNITMG: teoria versus prática

PFEIFER, J. B. A.*, PFEIFER, J. M. G. A., FERREIRA, P. B., FARIA, R. A.
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: bernardo@triang.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar e motivar os alunos do 5º ao 9º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo - Uberlândia - MG, quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), bem como introduzir o ensino de Biossegurança aos alunos do 1º período. Para tal, estes alunos, após treinamento prévio, realizaram a coleta de dados durante o atendimento clínico a pacientes nos Estágios Supervisionados em Clínica Odontológica em dois momentos: 2º semestre de 2003 e 1º semestre de 2004. Em cada visita de inspeção visual, os dados foram registrados em fichas padronizadas contendo as seguintes informações: uso de EPI pelos alunos operador e auxiliar, assim como emprego de medidas de proteção nos pacientes. Após análise dos dados, constatou-se que: a) no início dos semestres os alunos utilizavam menos as medidas de biossegurança; b) no decorrer das visitas os mesmos tornaram-se mais conscientes da importância do uso do EPI; c) de 349 alunos avaliados foi identificado que 16,55% do total, em todos os aspectos, não respeita a adoção de equipamentos de proteção em seus pacientes, e principalmente os óculos de proteção (23,52% do total).

Este estudo revelou que alunos do 5º ao 9º períodos necessitam de constante acompanhamento e conscientização frente o emprego de medidas de biossegurança. Enquanto que os alunos do 1º período tornaram-se mais motivados em relação à Odontologia, uma vez que os mesmos tiveram a oportunidade de participar da rotina do atendimento na clínica odontológica dentro dos princípios corretos de biossegurança.

PE016 A participação dos estudantes de Odontologia na educação sobre doenças infecciosas

SOUZA, R. A.*, VIEIRA, C., GALAN-JÚNIOR, J., NAMEN, F. M.
Odontologia de Promoção de Saúde - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: ralvess@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento educacional dos graduandos de Odontologia do estado do Rio de Janeiro em relação às doenças infecciosas e sua percepção sobre a influência de seus docentes nesta conduta. Aplicou-se questionário, com perguntas abertas e fechadas para 196 estudantes de 3 universidades públicas e 3 privadas em 2003. Os dados foram analisados percentualmente e pelo teste do χ^2 , com nível de significância de 5%. A média de idade foi 23,7 anos ($\pm 3,027$), sendo 133 (67,9%) mulheres. Destes estudantes, 167 (85,2%) relataram que seus pacientes não recebem informações sobre infecções. Quando relacionado o preparo para transmitir informações e o hábito de estudar sobre o assunto ($p < 0,05$), observou-se que 93 (47,4%) estudantes não se sentem preparados para transmitir tais informações e 156 (76,5%) não estudam frequentemente sobre o assunto. Quanto à influência dos professores, 150 (76,53%) alunos relataram que o assunto abordado nesta pesquisa não é enfatizado pelos professores, não havendo diferença significativa ($p > 0,05$) entre docentes das universidades públicas (79,7%) e privadas (74,6%). Além disso, observou-se maior participação de disciplinas básicas (Microbiologia 27,5% e Patologia 44,9%) em relação às do ciclo profissional (Odontopediatria 5,6%, Dentística 5,1% e Prótese 2,5%) em enfatizar a importância das doenças infecciosas na Odontologia.

Conclui-se que os estudantes não realizam medidas educativas sobre o assunto aos pacientes, bem como é necessário maior ênfase dos docentes à discussão desses conhecimentos durante a graduação.

PE017 Percepção dos alunos de 5º ao 9º períodos do curso de Odontologia da UNIT - MG frente à criação do banco de dentes humanos

FAQUIM, J. P. S., FARIA, R. A., CORRÊIA, C. L. M., CARPANEZI, E. L. *, MAGALHÃES, P. T. C. CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. E-mail: emilin@click21.com.br

O banco de dentes humanos (BDH) tem por objetivo principal promover a conscientização dos indivíduos sobre a importância dos dentes como órgão e sua relação com a saúde geral, levando informações relativas à sua utilização em pesquisas científicas e tratamentos (Tonoli, 1999). Em função da necessidade de se coletar e armazenar dentes para as atividades de pesquisa e ensino está sendo criado o BDH-UNIT-MG. Este estudo tem como objetivo avaliar o nível de percepção que os alunos do 5º ao 9º períodos têm sobre BDH e ao mesmo tempo estabelecer a primeira forma de divulgação dessa entidade. Para isso, foram aplicados questionários a 113 alunos contendo 9 perguntas que analisaram principalmente o conhecimento do dente como órgão, o significado de BDH, qual fim é dado aos dentes extraídos na clínica-escola e o conhecimento da criação do BDH em nossa faculdade.

Os questionários respondidos mostraram que 62,8% dos entrevistados sabem o que é o BDH e 37,2% não sabem; apenas 18,5% sabem que estava sendo implantado o BDH na UNIT, enquanto 80,5% ainda não tinham essa informação; 52,2% sabem que o dente é considerado como órgão do corpo humano e está submetido à lei de transplantes brasileira e 47,8% não sabem e 62,8% jogam no lixo os dentes que são extraídos na clínica-escola e apenas 27,4% guardam para finalidade acadêmica. Diante desses resultados, conclui-se que torna-se viável a criação do BDH-UNIT-MG e que é necessário divulgação através de campanhas, palestras e folhetos para conscientização e valorização dos alunos para as doações.

PE018 Expressão de c-fos em estruturas relacionadas à nocicepção e antinocicepção durante movimentação dentária em ratos

JOVILLIANO, P. *, PANISSI, C. L., ROCHA, M. J. A. Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO. E-mail: pjoaveliano@uol.com.br

Verificar a expressão de c-fos em neurônios do complexo trigeminal e dos núcleos: locus coeruleus (LC), substância cinzenta periaquedutal (PAG), dorsal da rafe (DR) e núcleo parabraquial (PB) durante movimentação dentária experimental, produzida com aparelho ortodôntico ativado ou não com força inicial de 70 g. Ratos Wistar, machos, adultos (± 250 g, n = 24) anestesiados i.m. com quetamina e xilazina foram divididos em 6 grupos. Nos grupos 1 e 2 os animais receberam os aparelhos previamente ativados com 70 g de força. Nos grupos 3 e 4 os animais receberam o aparelho sem ativação e nos grupos 5 e 6 os animais receberam o aparelho previamente ativado, mas este foi retirado imediatamente após a sua inserção. Após 48 (grupos 1, 3 e 5) ou 24 h (grupos 2, 4 e 6) da colocação ou não do aparelho os animais foram anestesiados, perfundidos com PBS e paraformaldeído, os cérebros removidos e pós-fixados. Os cortes foram processados por imunocitoquímica para proteína Fos pelo método ABC peroxidase. Os grupos 1 e 2 apresentaram aumento significativo da expressão de Fos em todas as estruturas analisadas comparado aos grupos 5 e 6 respectivamente. No entanto, entre os grupos 1 e 3 não houve diferença significativa para o DR e, entre os grupos 3 e 5 não houve diferença significativa para o PB e subnúcleo oralis. Em adição, entre os grupos 4 e 6 não houve diferença significativa para o subnúcleo oralis e LC.

A movimentação dentária com aplicação de força inicial de 70 g e sem força, promoveu ativação de c-fos em estruturas envolvidas na modulação nociceptiva.

PE019 Estresse agudo e dor orofacial

CLAGNAN, S. S. *, LEITE-PANISSI, C. R. A. Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO. E-mail: slucag@hotmail.com

Vários fatores são capazes de desencadear a antinocicepção, e entre eles o estresse agudo. Em adição, poucos trabalhos investigam a dor orofacial. Deste modo, nosso objetivo foi avaliar o efeito do estresse agudo, induzido por meio de contenção física, nas respostas nociceptivas induzidas pela administração de formalina na região orofacial de ratos. Ratos machos (± 250 g, n = 44) foram divididos em 6 grupos. O teste de formalina orofacial (TFO) consistiu da injeção s.c. de 50 μ l de formal a 5%, no lábio superior. Este tratamento produz coceira na região injetada, resposta avaliada como nocicepção. Contabilizou-se o tempo (s) em que o animal coçou a área injetada em blocos de 3 min por 45 min. O TFO apresenta 2 fases: fase 1, 0-3 min e fase 2, 15-45 min. No grupo 1 submetem-se os animais ao TFO sem manipulações prévias (controle). Nos grupos 2, 3 e 4 realizou-se a restrição física por 30 min, seguida pelo TFO em diferentes tempos após o término do estresse (imediatamente após, 15 ou 30 min). Nos grupos 5 e 6 submetem-se os animais a contenção por 120 min, e se realizou o TFO 15 ou 30 min após o término do estresse. O estresse de contenção foi realizado com o auxílio de um tubo de PVC (5 cm x 18 cm). Nossos resultados mostram que o estresse agudo por 30 ou 120 min promoveu significativa ($p < 0,05$, Duncan) antinocicepção no TFO, tanto na fase 1 (30 ± 5 s; 28 ± 8 s, 15 e 30 min após 30 min restrição respectivamente) como na fase 2 (85 ± 28 s; 145 ± 31 s, 15 e 30 min após), quando comparados com o controle (52 ± 12 ; 256 ± 72 , fase 1 e 2).

Os nossos resultados sugerem que o estresse agudo realizado por meio de restrição física promoveu a ativação de um sistema antinociceptivo evidenciado pela diminuição da coceira no TFO. (Apoio financeiro: FAPESP.)

PE020 Expressão de c-fos em áreas amigdalóides e hipotalâmicas após movimentação dentária em ratos

NOVAES, A. P. R. *, ROCHA, M. J. A., LEITE-PANISSI, C. R. A. Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO. E-mail: aninha_rn@ig.com.br

Na realização do tratamento ortodôntico, o desconforto e a dor representam sério problema. Alguns trabalhos descrevem as vias neurais envolvidas na movimentação dentária, no entanto, sem a utilização de força controlada. Assim, este trabalho avaliou a expressão da proteína Fos, em áreas amigdalóides e hipotalâmicas após a aplicação de força ortodôntica controlada de 30 ou 70 g, nos incisivos centrais de ratos. Ratos machos (± 250 g, n = 10) anestesiados i.m. com quetamina + xilazina foram divididos em 4 grupos. No grupo 1, os animais receberam o aparelho ortodôntico sem aplicação de força. No grupo 2, os animais foram manipulados sem a colocação do aparelho. Nos grupos 3 e 4, os animais receberam o aparelho ortodôntico com força de distalização de 30 ou 70 g. O aparelho ortodôntico utilizado consistiu de uma mola helicoidal dupla confeccionada em fio de aço inoxidável 0,016 polegadas, fixada em duas bandas ortodônticas. Após 3 h os animais foram re-anestesiados, perfundidos com salina seguida por paraformaldeído. Os cérebros foram removidos, pós-fixados por 4 h e processados com a técnica de imunocitoquímica para Fos. Nossos resultados mostraram que a movimentação dentária com força de 30 ou 70 g promoveu marcação de Fos nas estruturas em estudo quando comparado com os animais controles.

Nossos resultados sugerem que após a movimentação dentária ocorre recrutamento de estruturas relacionadas com as vias nociceptivas espino(trigêmio)/parabraquial/hipotalâmica e espino(trigêmio)/pontoamigdalóide, envolvidas com o componente afetivo-motivacional da dor. (Apoio financeiro: CNPq.)

PE021 Fisiomórdia – um tutorial hiperfórmula de auxílio ao ensino da Fisiologia Oral

ROSA, J. B. *, DIETRICH, L., GUEDES, G., NETTO, C., BATISTA, E., COIMBRA, D. Odontologia - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: julianoaboechat@hotmail.com

A Fisiologia Oral é uma disciplina básica indispensável ao curso de Odontologia, onde são abordados os aspectos funcionais da cavidade bucal e estruturas afins. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um tutorial hiperfórmula para ser utilizado como ferramenta de auxílio pedagógico, que torne mais fácil a compreensão dos processos fisiológicos. Neste módulo apresentamos os aspectos somáticos referentes à sensibilidade, tais como, os receptores e fibras nervosas, seu mecanismo de ação, localização na cavidade bucal, classificação e propriedades, bem como, as vias percorridas pelos impulsos nervosos provocados pelos diversos estímulos, até atingirem o córtex cerebral para avaliação e interpretação. Por meio do uso deste recurso hiperfórmula permite-se a visualização de imagens estáticas e dinâmicas, bem como animações que ilustram os processos fisiológicos. Simultaneamente, executa-se áudios que complementam elementos envolvidos nas simulações, além da apresentação de textos que fornecem informações acerca destes processos. Para o desenvolvimento do tutorial foram utilizadas as linguagens C++ e HTML, o ambiente de desenvolvimento C++ Builder e as ferramentas de editoração eletrônica Corel Draw e Photoshop para o tratamento e criação de imagens.

Pretece-se assim, melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem nesta disciplina. (Apoio financeiro: Fundação Percival Farquhar - Universidade Vale do Rio Doce - Acessoria de Pesquisa e Pós-Graduação.)

PE022 Motivação profissional em Odontologia – uma proposta inovadora

CABRAL, M. D. G. O. * Odontologia - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: graca@wkve.com.br

O trabalho aborda a temática da motivação profissional dos estudantes do curso de Odontologia/UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce e sua repercussão na formação profissional dos mesmos e em todo o Processo Docente Educativo - PDE. O objetivo é propor um Programa de Orientação Profissional - POP para favorecer a motivação profissional dos estudantes, através da atuação dos professores e de todos envolvidos no PDE, baseado no enfoque problematizador para a orientação profissional, na tendência integrativa proposta por Dr. Del Pino e no enfoque histórico-cultural de Lev S. Vygotsky, facilitando a implicação pessoal do estudante em seu processo de formação profissional. Partindo de um diagnóstico sobre a qualidade da motivação profissional, realizado em uma mostra de 81 estudantes e 14 professores do 2º ano de Odontologia, defende-se a ideia de um programa de orientação profissional estruturado, sobre a base de um trabalho pedagógico integral, que permita aprimorar o ensino odontológico em todas as áreas atuando na concepção dos programas das disciplinas e na realização de ações orientadoras individuais e grupais.

O diagnóstico revelou que existem sérias deficiências na qualidade da motivação profissional dos estudantes e que o modelo pedagógico da UNIVALE, por seu caráter não personalizado, é identificado por eles como fator causal desta situação. O programa proposto garante a posição ativa do estudante, seu papel protagonista, através de metodologias especificamente desenvolvidas para este fim.

PE023 A pesquisa qualitativa como uma metodologia para a avaliação de disciplina na graduação

MOIMAZ, S. A. S. *, PRESTA, A. A., ZINA, L. G., SALIBA, N. A., SALIBA, C. A., SALIBA, O. Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARAÇATUBA. E-mail: sasaliba@foa.unesp.br

A pesquisa qualitativa tem sido muito realizada em processos de avaliação, pois ela permite a análise de aspectos subjetivos importantes, para a compreensão de um problema ou situação. O objetivo deste estudo foi analisar a utilidade da técnica de associação de palavras, como uma metodologia para avaliação da disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária no curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. O teste de associação de palavras, preconizado por Bardin, foi aplicado após o término da disciplina, no ano de 2003. Foi solicitado aos alunos (n = 68) que associassem três palavras em uma ficha, livre e rapidamente, a partir da seguinte questão: "O que representou a disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária para você?". Uma vez reunida a lista de palavras (n = 204) procedeu-se a análise descritiva de conteúdo. Num primeiro momento foi realizada a aproximação semântica, reunindo-se palavras idênticas, sinônimas ou com mesmo nível semântico. A seguir foram classificadas unidades de significação, nas quais foram identificadas as seguintes categorias: "aspectos relacionados à saúde" - 31,4%; "conteúdo da disciplina" - 19,2%; "caráter social" - 19,2%; "forma de condução da disciplina" - 13,2%; "interação ensino-exercício profissional" - 12,7%; "aspectos negativos" - 3,0%; "aspectos positivos" - 1,5%.

A técnica qualitativa de associação de palavras mostrou-se útil, permitindo avaliar a disciplina por meio das percepções dos alunos, revelando diferentes estereótipos, predominantemente vinculados à categoria Saúde, muitos deles partilhados pelo grupo.

PE024 Odontologia Hospitalar ao alcance do aluno de graduação

KATAYAMA, M. S. *, BOMBANA, A. C., FERRARI, P. H. P., MARQUES, M. M., LOTUFO, M. A., SARNO, G., ARAÚJO, M. E., FIGUEIREDO, A. M. Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: stellakatyama@hotmail.com

O estudo objetivou oferecer aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da USP possibilidade de estágio supervisionado por professores da FOU SP e preceptores médicos do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, através do convênio firmado entre as duas instituições. O estágio clínico-teórico em Odontologia Hospitalar (carga horária de 500 h), selecionou 5 alunos do último semestre, os quais estarão em 1 módulo de Pesquisa e Ensino e 4 módulos Médico-Odontológicos: Clínica Médica, Moléstias Infecciosas, Cardiologia e Oncologia. Estes incluem acompanhamento clínico ambulatorial, enfermagem, internato, centro-cirúrgico e pronto-socorro, atividades teóricas e discussão de casos clínicos da área médica. A avaliação será realizada ao final de cada módulo em 3 níveis: desempenho do aluno, apresentação de casos clínicos, relato dos pacientes. Os resultados do 1º módulo (Clínica Médica e Moléstias Infecciosas) revelaram comprometimento nas atividades teóricas, acompanhamento ambulatorial, enfermagem e internato de 15 pacientes HIV+, 11 diabéticos, 13 hipertensos, 4 cardiopatas, 3 carcinomas epidermóides, 2 pneumonias, 1 mononucleose, sendo realizado tratamento odontológico concomitante ao atendimento médico. Todos os pacientes qualificaram o atendimento como ótimo e rápido. Paralelamente, estarão sendo desenvolvidas 4 pesquisas científicas nas áreas médico-odontológica.

Podemos concluir que o projeto acadêmico tem potencialidade para complementar, com excelência, o ensino de graduação em Odontologia e ampliar a visibilidade do aluno frente ao paciente.

PE025 Estágio supervisionado na Faculdade de Odontologia da UFMG: expectativas e concretizações

SANTA-ROSA, T. T. A. *, VARGAS, A. M. D., FERREIRA, E. F.

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: thalistasantarosa@yahoo.com.br

O Estágio Supervisionado na FO-UFMG é uma disciplina ofertada no último período do curso de graduação. Apresenta objetivos e metodologia coerentes com as diretrizes do CNE, CSE e ABENO e é realizada na forma de internato rural ou metropolitano. O objetivo desse trabalho foi conhecer as expectativas e experiências vivenciadas pelos alunos nesse período de sua formação, bem como verificar possíveis mudanças na compreensão do processo saúde-doença, visando contribuir para a melhoria da disciplina e para a discussão sobre a importância do Estágio Supervisionado nos currículos odontológicos. Baseando-se em metodologia qualitativa realizou-se a coleta de dados utilizando-se a técnica de grupo focal. A amostra constituiu-se de alunos do último período do curso de Odontologia os quais participaram dos grupos em 2 momentos distintos: antes e após a conclusão da disciplina. Pela análise das discussões constatou-se que a grande expectativa dos alunos é a possibilidade de trabalhar com autonomia e de treinar técnicas aprendidas em aulas teóricas, vislumbrando melhorar seus desempenhos clínicos. Tais expectativas, segundo os alunos, foram concretizadas, além disso, foram relatadas como "boas surpresas" o trabalho em equipe e a organização do SUS. Os graduandos mostraram-se impressionados com a constatação das más condições de vida e saúde das populações assistidas.

Conclui-se que as expectativas dos graduandos concretizaram-se e tiveram como pano de fundo a realidade socioeconômica e cultural dos municípios e suas conseqüências na saúde da população. (Aprovação COEP UFMG: ETIC 022/04.)

PE026 Clínicas em rosetas no novo prédio da FOUFG: seu funcionamento sob a perspectiva de alunos, funcionários e professores

OLETO, E. M. O. *, OLIVEIRA, C. S., FERREIRA, E. F., PORDEUS, I. A.

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: elenmo@odonto.ufmg.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o modelo de instalação dos consultórios odontológicos – em rosetas – nas clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da UFMG, e o trabalho a 4 mãos, realizados por duplas de alunos, implantado neste sistema, na visão de alunos, funcionários e professores. Foram ouvidos 30 alunos, sendo 6 de cada um dos períodos que fazem atendimento clínico curricular (quarto ao oitavo), selecionados randomicamente; todos os funcionários atuantes em clínicas (15) e todos os docentes das Clínicas Integradas de Atenção Primária - CIAP I, II, IV e V. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, com ajustes feitos para cada segmento. Dos alunos 35% são de opinião que o sistema funciona bem, tendo bom espaço físico; para 57% os alunos auxiliares ficam muito tempo ociosos, prejudicando o trabalho a 4 mãos; 70% acham que os funcionários se ausentam muito das rosetas. Dos funcionários 33% acham o trabalho a 4 mãos satisfatório; 20% observam que o número de funcionários é insuficiente; para 67% o rodízio de funcionários nas rosetas não funciona. Para 53% dos professores o sistema foi bem idealizado, com bom espaço físico; 43% acham que o trabalho a 4 mãos não funciona por falta de cobrança dos próprios docentes; 33% observam que as rotinas de biossegurança estão melhor cumpridas; 83% pensam que o número de funcionários é insuficiente.

Conclui-se que o sistema de rosetas apresenta vantagens e deficiências e que o trabalho a 4 mãos ainda não foi absorvido pelos professores como uma nova metodologia nas práticas clínicas. (Apoio: FAPEMIG.)

PE027 Aplicação do método de aprendizagem baseado em problemas em disciplina de Odontologia

STEFANI, C. M. *, LIMA, A. A., MURRER, R. D., SPÍNDOLA, P. P., ARANTES, J. C., FRANCISCO, S. S.

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA. E-mail: cmstefani@uol.com.br

O método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) foi proposto na década de 60 e envolve mudança do foco de atenção do professor para o aluno e o desenvolvimento de maior autonomia intelectual. Desde o primeiro semestre de 2004 o Curso de Odontologia de Anápolis, da UniEvangélica, vem utilizando este método na parte teórica da disciplina de Clínica Odontológica. Esta disciplina tem como característica a flexibilidade de conteúdos, selecionados pelos próprios acadêmicos com o objetivo de atualizar, complementar ou sanar deficiências dos conteúdos ministrados durante os anos iniciais de graduação. Os acadêmicos selecionaram 7 temas que consideraram mais relevantes e, durante o semestre, para cada tema as aulas organizaram-se em três momentos. Num primeiro momento, grupos formados por 10 acadêmicos, no qual um assumia o papel de coordenador e outro de relator, sob a orientação de um professor facilitador, analisavam um problema apresentado (passos 1 a 5 do PBL). Na seqüência, realizavam o estudo individual (passo 6), na semana seguinte, novamente em grupo, discutiam os resultados obtidos (passo 7). As avaliações foram continuadas, baseadas na evolução pessoal anotada em questionário desenvolvido para as atividades e dos relatórios dos membros para cada atividade.

Resultados preliminares indicam alto grau de satisfação com a nova metodologia empregada e maior rendimento nos testes aplicados, quando comparado ao semestre anterior, quando a metodologia tradicional foi empregada.

PE028 Diagnóstico e decisão terapêutica de cárie referidos por formandos de faculdades de Odontologia públicas e privadas - RS

SACCOL, K. S. *, TOVO, M. F., BERVIAN, J., FERREIRA, S. H., FARACO-JUNIOR, I. M.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: karinis@terra.com.br

O estudo avaliou os critérios de diagnóstico e decisão terapêutica referidos por formandos das 6 faculdades públicas e das 3 privadas do Rio Grande do Sul, ao abordarem-se superfícies proximais de dentes deciduos e permanentes posteriores. Um questionário com informações clínicas e radiográficas de um paciente de 6 e um de 15 anos de idade, além de 5 questões sobre opinião, foi aplicado a 346 alunos. Os alunos questionados, tanto em escolas públicas quanto em privadas, indicam tratamento restaurador para lesões dentinárias, em dentes deciduos e permanentes, em aproximadamente 60% e 70%. Na associação da imagem radiográfica com cavidade em dentes posteriores, aproximadamente 50% dos alunos indicaram ocorrer em lesões dentinárias e 25% na junção amelodentinária. A separação temporária foi indicada como auxiliar diagnóstico para lesões em esmalte, principalmente por alunos das escolas particulares, enquanto que 30% dos das escolas públicas indica a dentes permanentes, sempre que houver lesão. Lesões de cárie foram referidas como sendo de maior dimensão que sua aparência radiográfica em 85% das respostas relativas a dentes deciduos, e em 70% para dentes permanentes, em ambas escolas. O período referido para uma lesão proximal em dentes deciduos progredir do esmalte para a dentina foi de até 12 meses, e de até 18 meses em dentes permanentes.

Os formandos referem informações convergentes da literatura hodierna, não obstante, observam-se diferenças entre as informações referidas por alunos de diferentes universidades. (Apoio financeiro: CAPES.)

PE029 Odontologia em bebês: uma proposta para divulgação de informações e ensino à distância

HOSHI, A. T. *, HONÓRIO, H. M., RIOS, D., ABDO, R. C. C., LIMA, J. E. O., SILVA, S. M. B.,

MACHADO, M. A. A. M.

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURU. E-mail: adrhoshi@yahoo.com

O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto para difundir o ensino da Odontologia em bebês, tanto para o aprimoramento da classe odontológica como para informar a classe leiga. Inicialmente foi realizado um estudo piloto por meio de um site idealizado pela disciplina de Odontopediatria da USP-Bauru (disponibilizado temporariamente na Internet), criado para prover informações gerais a respeito da saúde bucal do bebê, dieta, amamentação, higiene bucal, educação e motivação. Face ao grande número de visitas a este site, foi criado um segundo (ainda não disponibilizado na Internet) voltado para leigos, alunos de graduação, pós-graduação e professores. No setor de conteúdo específico para os profissionais, foi planejado e montado um curso completo a distância de Odontologia em bebês, possibilitando ministrar aulas para alunos de graduação de outras universidades ou cursos de atualização para profissionais que busquem um aprimoramento na área. O aluno poderá ter acesso às aulas e ao material didático, bem como perguntar e discutir os assuntos de interesse com os professores por meio de e-mails ou sessões de bate-papo. Os resultados mostraram um acesso médio de 20 internatos/dia no site piloto, enviando um grande número de e-mails para o esclarecimento de dúvidas, tanto por parte das mães como de odontólogos.

Conclui-se, frente ao estudo piloto realizado, que esta é uma proposta viável para divulgação da importância da manutenção da saúde bucal desde a 1ª infância, possibilitando também o ensino à distância para alunos de graduação e o aprimoramento de profissionais.

PE030 CD-ROM de Estética em Odontopediatria – segundo volume da Biblioteca Virtual Odontopediátrica

CARVALHO, R. E. *, BUELAU, G. M., GUEDES-PINTO, A. C., BUSSADORI, S. K.

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO PAULO. E-mail: re_egydio@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo desenvolver um CD-ROM de Estética em Odontopediatria, originando o segundo volume da Biblioteca Virtual Odontopediátrica desenvolvido na Disciplina de Odontopediatria/FOUSP, com o objetivo principal de verificar a viabilidade e aceitação do método de ensino-aprendizagem. Desenvolveu-se um roteiro baseado nas técnicas restauradoras estéticas de dentes deciduos anteriores. Em seguida fez-se o scanecamento e tratamento das imagens e a navegação e animações realizadas em Flash 5.0 e a programação em Director 8.5. Após realização do CD-ROM aplicou-se questionário com 100 entrevistados entre professores, alunos de pós-graduação e graduação para avaliar o método de ensino-aprendizagem. O questionário continha 17 questões referentes à forma do programa, clareza das técnicas, facilidade de uso e validade como método didático, além das características pessoais do entrevistado. A análise das respostas foi feita descritivamente por meio de tabela de frequência e/ou realizado teste exato de Fisher para verificar se os percentuais de respostas eram os mesmos para os dois grupos (professores e alunos). Após avaliação dos resultados, pôde-se concluir que o uso do CD-ROM é ainda baixo e proporcional entre grupos de alunos e professores; a maioria dos entrevistados acessa a Internet ou livros quando têm dúvidas técnicas.

O programa apresentou-se bem claro quanto à apresentação das técnicas e ao seu uso e os entrevistados viram no CD-ROM um bom método didático e demonstraram interesse em aprender a fazê-lo e adotá-lo como recurso complementar. (Apoio: FAPESP.)

PE031 Parcerias interinstitucionais: um aliado no processo de ensino-aprendizagem

MEDEIROS, E. B. *, JULLIERME, M., BURICHEL, M. L., COLARES, V., ROSENBLATT, A.

Pós-Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. E-mail: elibmedeiros@yahoo.com.br

O novo paradigma adotado na Odontologia está voltado à formação de profissionais com responsabilidade social; enfatizando-se a promoção da saúde. Esse trabalho visa apresentar a experiência das ações docente-assistenciais interinstitucionais, realizadas pela parceria: Fundação CDL Recife, Universidade de Pernambuco (UPE) e Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) junto com os acadêmicos em Odontologia da UPE e a população assistida pela Fundação CDL Recife. Esta entidade abriga uma escola municipal com 550 crianças carentes, de 4 a 14 anos. Como atividade da disciplina de Saúde Coletiva, professores de Odontologia Preventiva Social e de Odontopediatria vem orientando os alunos para o desenvolvimento de atividades educativas para a prevenção do trauma e da cárie dentária; de atividades preventivas; e curativas através de restaurações traumáticas e os procedimentos mais complexos no consultório odontológico da Fundação, financiado pela PCR. Os levantamentos epidemiológicos são realizados através dos índices ceo-d e CPDQ, e prevalência de traumas dentários. Como resultado, observou-se a redução de traumas dentários, aumento do componente O (obturado) em detrimento ao C (cariado), assim como a oportunidade para os acadêmicos realizarem atividades extramuros que favoreçam seu conhecimento técnico humanizado.

Conclui-se que a criação de parcerias promotoras de saúde é um exemplo que deve ser incentivado para as instituições de ensino que busquem o viver melhor, com benefícios para todos. (Apoio financeiro: CAPES, PCR, Fundação CDL Recife.)

PE032 Treinamento profissional – atenção emergencial, curativa e preventiva em Odontopediatria: avaliação do programa

MATTOS, C. L. B. *, ALVES, R. T.

Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-mail: clbmatos@uol.com.br

Criado em 2003, desenvolvido no Departamento de Odontologia Social e Infantil da FO-UFJF, constitui de ações docentes-discentes. Tem por objetivo contribuir para a formação dos acadêmicos bolsistas; manter a recém-conquistada saúde dos pacientes que tiveram seus tratamentos concluídos nas disciplinas de Odontopediatria e evitar o reaparecimento de doenças bucais. Para isto, são desenvolvidos procedimentos emergenciais, curativos e preventivos. A periodicidade das revisões depende não apenas da experiência pregressa de cárie da criança, mas também da sua resposta e/ou dos pais/responsáveis às orientações recebidas sobre hábitos dietéticos, higiene bucal e uso racional do flúor. Em 9 meses, foram atendidas 30 crianças com necessidades emergenciais e 172 para manutenção, de 4 a 13 anos. Os dados demonstraram que, dentre os pacientes de manutenção, 13 (7,5%) necessitaram de nova fase restauradora; 131 (76,2%) permaneceram em fase de manutenção periódica; 10 (5,8%) não foram localizadas e 18 (10,5%) não aderiram às revisões.

Diante dos resultados, concluiu-se que é eficiente a fase de manutenção periódica preventiva, sendo necessária maior conscientização dos pais/responsáveis quanto à sua co-responsabilidade pelo sucesso do Programa. Percebeu-se também a relevância do Treinamento ao contribuir para uma formação profissional humanista holística, diante da realidade da comunidade assistida pela Faculdade, valorizando a fase de manutenção periódica preventiva dentro do contexto de um programa permanente de saúde para a criança. (Apoio: PROGRAD/UFJF.)

PE033 A integração do ensino para a atenção integral em saúde de crianças na primeira infância: importância das Bebês Clínicas

DEL-DUCA, F. F. *, FIGUEIREDO, M. C., MICHEL, J. A., SAMPAIO, M. S., GUARIENTI, C. A. D. D.

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: flaviaf.delduca@zipmail.com.br

Certos de que os cuidados com a cavidade bucal devem iniciar logo nos primeiros dias de vida, e, de que muitos cirurgiões-dentistas ainda não estão preparados para prestar atendimento nesta faixa etária, em 1995 implementou-se na FO-UFRGS o Curso de Extensão Universitária: Bebê Clínica. Sendo oferecido anualmente, este vislumbra a integração do ensino para a atenção integral em saúde, transmitindo o conhecimento teórico-prático que os profissionais necessitam para realizarem procedimentos clínicos de natureza educativa/preventiva e curativa no bebê. A cada final de curso, realiza-se uma avaliação do atendimento realizado, não só redefinir diretrizes para o próximo curso, mas para avaliar o perfil do paciente atendido fazendo uma comparação entre sua situação bucal inicial e final. Dos 699 bebês atendidos: 72,87% procuraram a Bebê Clínica por motivo de prevenção e 27,13% por motivo cário; 57% dos bebês apresentavam um bom controle do biofilme e 43% apresentavam um péssimo controle do mesmo. Devido a importância dada a prevenção, observou-se melhora significativa do quadro uma vez que, ao final do tratamento: 77,28% dos bebês apresentavam um bom controle do biofilme/placa dentária e apenas 22,72% um péssimo controle. Foram realizados também procedimentos de natureza curativa no caso de bebês cárie-ativos verificando um decréscimo significativo no número das lesões ativas (82% para 32%).

Mudanças de paradigma sobre saúde, integração do ensino para a atenção integral em saúde, acesso da população infantil ao serviço público de saúde e redução dos índices de doenças bucais são fatos.

PE034 Avaliação da interdisciplinaridade de Materiais Dentários com a Clínica Integrada da FOC

MACIEL, R. M. V. *, ROZARIO, H. H., LINHARES, S. M. S., GALLITO, M. A.

Pré-Clínico - FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPOS. E-mail: rnmvaci@ig.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a integração interdisciplinar entre as disciplinas de Materiais Dentários e Clínica Integrada da FOC. Foram distribuídos questionários com itens referentes ao tema em questão para os alunos do terceiro e oitavo períodos da FOC. Os dados foram coletados e submetidos à análise estatística descritiva para a obtenção dos seguintes resultados: 100% dos alunos entrevistados acharam importante esta interdisciplinaridade. Quanto aos alunos do terceiro período (Materiais Dentários): 63% constataram que os alunos do oitavo período acharam interessante a interdisciplinaridade; 96% acharam relevante a extensão deste projeto para outras clínicas da FOC; 93% sentiram-se embasados quanto a manipulação dos materiais; 54% acharam que os alunos do oitavo período interagiram através de questionamentos. Quanto aos alunos do oitavo período (Clínica Integrada): 86,14% acharam que os alunos do terceiro período colaboraram para o desenvolvimento das atividades clínicas; 83,95% sentiram-se beneficiados com esta integração; 100% acharam que este projeto deve ser estendido para outras clínicas; 86,41% relembrou as técnicas de manipulação de quando estudaram no terceiro período; 65,43% acharam que os alunos do terceiro período desenvolveram suas atividades em tempo hábil.

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a iniciativa de promover a interdisciplinaridade entre Materiais Dentários e a Clínica Integrada favoreceu a aprendizagem e a integração dos alunos, além de se inserir perfeitamente no Projeto Político Pedagógico da FOC.

PE035 Modelo de treinamento de técnicas de biópsias no ensino de graduação

SAAB, L. *, LEMOS-JÚNIOR, C. A., LOTUFO, M. A., SILVEIRA, F. R. X.

Estomatologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUEIRA. E-mail: lucassaab@uol.com.br

A Estomatologia prepara o aluno de graduação do curso de Odontologia a reconhecer e interpretar os sinais e sintomas de diversas manifestações patológicas que afetam a boca, em certas situações a realização de exames complementares como a biópsia é necessária. Na maioria das faculdades é ministrada como uma das primeiras matérias clínicas, esse fato faz com que os alunos acabem não executando a parte prática da biópsia por ainda não terem cursado Cirurgia. O objetivo da aplicação de um modelo de simulação em língua de boi foi de capacitar e estimular os alunos para o ensino da Estomatologia, possibilitando ao estudante um treinamento antes da realização clínica do procedimento. Após aulas teóricas e seminários sobre o tema, 30 alunos foram submetidos ao treinamento pré-clínico, onde puderam realizar os seguintes exercícios: biópsia convencional com bisturi em forma elipse, com punch, com auxílio da pinça Allis, incisional e excisional, completando com técnicas de sutura, como a simples e a contínua, além das suas variações. Para simular lesões, foram realizadas marcações com caneta de retroprojeto, assim o aluno pode executar a remoção, além de preencher um questionário de avaliação para aferir o grau de aceitabilidade e eficiência do modelo. Constatou-se que 90% dos alunos se consideraram capacitados a realizar biópsias supervisionados pelos professores e 100% acertaram as perguntas propostas sobre o tema.

O modelo acima proposto se mostrou simples e eficiente, proporcionando ao aluno maior destreza, habilidade e confiança durante o atendimento clínico.

PE036 Curso de ensino a distância: órgão dentário-histoclinica e interações funcionais com o sistema estomatognático

RAMALHO, L. T. O., YKEDA, F. *, PRETEL, H., LEONEL, E. C. F., RAMALHO, L. T. O.

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARARAQUARA. E-mail: lizeti@foar.unesp.br

O trabalho aqui apresentado discorre sobre o processo de ensino a distância via Internet para pessoas com dificuldades no acesso às informações acadêmicas tradicionais, porém com necessidades específicas de aprendizado do desenvolvimento do órgão dentário, uma vez que há uma certa carência de informações específicas sobre o desenvolvimento dentário entrelaçado ao conhecimento clínico ministrado nos cursos de Odontologia. Diante desse quadro, o presente trabalho pretende oferecer ensino de qualidade com responsabilidade via rede avaliando o grau de aprendizado e a competência do aluno em receber tais informações através de ferramentas de avaliação disponíveis no ambiente de sala de aula virtual WebCT (WebCT, Inc.). O material produzido na disciplina de Histologia será apresentado em módulos que abrangem desde a formação da lâmina dentária, formação do germe dentário e o estudo dos elementos mineralizados e o complexo pulpar entrelaçado com as intervenções que ocorrem na clínica odontológica. Os resultados obtidos após avaliação permitirão afirmar os avanços no processo de formação tradicional dos alunos.

A partir das constatações feitas, o sistema de educação a distância via Internet pode ser utilizado como ferramenta de ensino, destacando a necessidade de um maior investimento na formação e capacitação continuada de alunos, profissionais e educadores tendo a Internet como realidade. (Apoio financeiro: UNESP-PROEX.)

PE037 Perfil dos pacientes com necessidades especiais do Núcleo Integrado de Atendimento ao Paciente Especial da UNIP

FERREIRA, M. C. D. *, GIOVANI, E. M., ANDIA-MERLIN, R., SOUZA, R. S., EGASHIRA, S., MELO, J. A. J., TORTAMANO, N.

Instituto da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPUS BACELAR. E-mail: duarteferreira@uol.com.br

A OMS afirma que 10% da população mundial apresenta necessidades especiais e que apenas 8% desta população recebe tratamento adequado voltado para suas necessidades. Os tratamentos mais precoces visam estimular a maior participação destes indivíduos na sociedade. Este trabalho visa avaliar o perfil dos pacientes que procuram atendimento odontológico no NIAPE - UNIP entre março de 2000 e março de 2004, verificando, idade, sexo, tipo de patologia e frequência de tratamento odontológico. Os resultados mostraram que a idade média foi 10,7 anos; 58,7% sexo masculino e 41,3% sexo feminino. Sendo 13,93% síndrome de Down; 13,74% retardamento mental; 12,4% paralisia cerebral; 7,44% deficiência auditiva; 2,48% epilepsia; 2,29% deficiência visual; 2,09% autismo; 1,9% síndrome do X-frágil; 1,52% distúrbios psiquiátricos; 14,16% patologias heterogêneas e 28,05% sem diagnóstico definido. Com relação à frequência 78,2% estavam procurando atendimento odontológico pela primeira vez.

Concluímos que ocorre um encaminhamento tardio destes pacientes para o tratamento odontológico e que medidas educativas sobre a relação doença/saúde bucal deveriam ser prioridade para pais e responsáveis destes indivíduos visto que a abordagem precoce prioriza aspectos preventivos que no caso de pacientes com necessidades especiais adquirir mais importância devido as limitações médicas, físicas e sociais que dificultam o tratamento dentário.

PE038 Filme radiográfico: abordagem pedagógica construtivista no ensino-aprendizado da biossegurança

ISPER, M. A. *, PARDINI, L. C., PAULINO, S. M., ISSA, J. P. M., MIANI, P. K.

Clínicas Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS. E-mail: maisper@hgtmail.com

É recomendado utilizar filme radiográfico periapical que necessite de menor tempo de exposição (filme rápido) na obtenção da imagem radiográfica, e, conseqüentemente menor dose de exposição para o paciente, pois, os raios X são passíveis de produzirem efeitos biológicos. Esta pesquisa-ensino objetiva a interdisciplinaridade em biossegurança utilizando como estratégia a abordagem pedagógica construtivista. O aluno aplica os conhecimentos adquiridos (Anatomia, Patologia, Radiologia, Metodologia Científica e Estatística), mediado pelo professor, realizando um experimento, em grupo, avaliando a utilização do filme radiográfico. Para a instrumentalização pedagógica são formadas 2 equipes (máximo 10 alunos) que têm à sua disposição: aparelho de raios X (70 kVp; 8 mA), filme radiográfico (grupos "D" e "E" - Kodak); Phantom (manequim de Radiologia) simulando as condições clínicas; penetrômetro de alumínio escalonado; solução processadora (Kodak) e detector de dose de radiação (Vitoren, USA). A equipe executará experimento baseado em seus conhecimentos e na revisão da literatura. O experimento consiste na obtenção da imagem radiográfica do manequim (molar inferior) e do penetrômetro. As radiografias são analisadas e, a partir dos resultados e aplicação de testes estatísticos demonstrando que os filmes "E" e "D" apresentam contraste e densidade semelhantes (p < 0,001), porém o filme "E" reduz a dose de exposição em 50%.

Conclui-se que o método pedagógico com abordagem construtivista é uma estratégia de ensino e de aprendizado facilitador para a conscientização da biossegurança.

PE039 Avaliação da habilidade de execução da técnica radiográfica na clínica de Endodontia no curso de graduação

BOTTÓS, G. N. *, CARRASCO, L. D., BARROSO, J. M., LESSA, F. C. R., FRÖNER, I. C., PARDINI, L. C.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS, LETRAS DE CATANDUVA. E-mail: grazi@skynew.com.br

No curso de graduação enfatiza-se a necessidade da documentação correta dos procedimentos endodônticos avaliando a evolução do tratamento e comprovação ético-legal. Esta pesquisa (qualitativa e quantitativa) tem como objetivo avaliar o comportamento e habilidade do aluno quanto à técnica radiográfica na disciplina de Endodontia (ensino problematizador). Foram selecionados aleatoriamente 80 prontuários (5 radiografias por tratamento dental) de pacientes atendidos por alunos da clínica de Endodontia da FORP-USP/2003. Padronizou-se o aparelho de raios X (Dabi Atlante) calibrado, o tempo de exposição e o filme periapical (Kodak). O processamento foi realizado em câmara escura portátil. Confeccionou-se protocolo de avaliação contendo os tipos de erros de técnica e processamento. De um total de 400 radiografias verificou-se a ausência de 20 radiografias (prontuários incompletos). As radiografias foram avaliadas por 3 examinadores em negatoscópio com lupa (aumento de 3 X). Das 380 radiografias avaliadas, 305 (80,26%) apresentaram erros radiográficos, sendo distribuídos em 100 (32,78%) com erros de técnica radiográfica e 205 (67,21%) com erros de processamento. Dentre os erros de técnica radiográfica predominou o alongamento dental (38%). Em relação ao processamento destacou-se a lavagem deficiente (27,3%). O teste de Tukey constatou significância para os erros radiográficos (p < 0,001).

Pode-se concluir que há necessidade de melhoria na qualidade do padrão radiográfico com ênfase ao ensino e aprendizado, conscientizando o aluno da importância da documentação endodôntica e legal.

PE040 Influência do torque no parafuso de intermediários usados em prótese sobre implante

SUEDAM, V. *, FERREIRA, P. M., PINTO, J. H. N.

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURUR. E-mail: vsuedam@usp.br

As próteses sobre implante são uma importante alternativa na reabilitação oral, tendo como vantagens a facilidade de adaptação e excelente estética em comparação às próteses convencionais. O sucesso funcional de uma prótese sobre implante está diretamente relacionado à aplicação de um torque adequado para fixação de seus componentes. O objetivo do presente estudo foi analisar a deformação gerada pela aplicação do torque para o apertamento dos parafusos de intermediários utilizados em prótese sobre implante, por meio de microscopia óptica computadorizada. Foram analisados 4 grupos de 5 corpos-de-prova cada, com implantes fixados em base de resina acrílica, cujos parafusos dos intermediários (UCLA Pd-Ag, UCLA Ni-Cr e Esteticon) foram apertados com torquímetros manuais (Dyna Torq, USA), com a aplicação dos torques padrão de 30 Ncm em 3 grupos e 20 Ncm no outro grupo. Os corpos-de-prova foram analisados com microscópio computadorizado Sprint/Roi, posteriormente, os parafusos foram desapertados e removidos para uma segunda análise. Observou-se deformações nos parafusos de 4 corpos-de-prova, sendo 2 do grupo com intermediário UCLA (Pd-Ag) e 2 do grupo com intermediário UCLA (Ni-Cr).

As deformações observadas nos parafusos em contato com os intermediários UCLA (Ni-Cr) podem ser atribuídas à rugosidade superficial e a dureza do Ni-Cr, maiores do que as do titânio, o que contribui para uma adaptação desfavorável entre o intermediário e o implante; as deformações nos parafusos em contato com os intermediários UCLA (Pd-Ag) não interferiram na adaptação do intermediário ao implante.